



A hipodermóclise como auxílio no cuidado do paciente

Alessandro de Souza da Silva
Universidade La Salle

Márcia Welfer (Orientadora)

Tipo do trabalho

Pôster

Tema

Ciências Médicas e da Saúde

Palavras-chave

Hipodermóclise, Enfermagem.

OBJETIVO

Conhecer a hipodermóclise e os cuidados de enfermagem no paciente que faz uso da técnica.

MATERIAL

A hipodermóclise é uma técnica alternativa de punção que possibilita a administração de fármacos através do tecido subcutâneo para a corrente sanguínea. Essa punção é bem antiga, sendo considerada segura, eficaz, simples e com várias alternativas de sítio de punção.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura sendo utilizado como bases de dados MEDLINE, BIREME, SciELO, BDEnf, GOOGLE Acadêmico e Órgãos governamentais. Foram selecionados 15 (quinze) artigos disponíveis na íntegra, em idioma português, inglês, espanhol e italiano publicado no período de 2009 a 2019.

RESULTADOS

Após a leitura do material selecionado, foi possível dividir a pesquisa em quatro categorias, intituladas em: 1) história da hipodermóclise: os primeiros relatos do uso da hipodermóclise, foi em 1913 no tratamento de crianças tendo, nessa época, seu uso vetado pois causou muitos efeitos adversos, em 1979 Russel utilizou morfina pela via subcutânea no tratamento de pacientes com câncer, no ano de 1986 a técnica foi utilizada durante a epidemia de cólera Asiática e apenas em 1991 a técnica teve o seu reconhecimento como uma técnica eficaz; 2) vantagens X desvantagens: a punção apresenta um baixo custo de seus materiais se comparando com a punção venosa, praticidade do uso da técnica, baixo risco de infecção no local puncionado e risco mínimo de trombose e as desvantagens, são as restrições de medicamentos com Ph extremos <2 ou >11 e a limitação da velocidade de infusão. 3) indicação e contra indicações: A técnica é indicada para o uso de opioides, pacientes com impossibilidade do uso da via oral para medicação e que possuam as suas redes periféricas debilitadas. Suas contra indicações são relativas, cabendo a avaliação nos casos de infecção, cardiopatias e desidratação



grave; 4) a enfermagem: deve ter um olhar atento e prezar pela segurança do paciente, realizando supervisão e implementação de ações educativas para qualificar o efetivo garantindo com que a técnica seja aplicada corretamente.

CONCLUSÃO

Com o advento dos cuidados paliativos a hipodermóclise vem ganhando espaço novamente em algumas rotinas hospitalares. Mas, por ser uma técnica antiga e pouco estudada essa punção acabou perdendo a sua divulgação ocasionando o desconhecimento por muitos profissionais da saúde e o desinteresse de publicações científicas pelo assunto.